

**Cidadania, Solidariedade e Agroecologia no Asilo Lar das Servas de Maria
localizado em Cáceres, MT, Brasil**

*THEODORO, Vanessa Cristina de Almeida. Universidade do Estado do Mato Grosso
(UNEMAT/Cáceres), unematvanessa@gmail.com; SEABRA JÚNIOR,*

Santino. Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT/Cáceres), santinoseabra@hotmail.com

Resumo

A busca do aprimoramento dos processos didático-pedagógicos desenvolvidos na UNEMAT, no curso de Agronomia, foi idealizada neste trabalho visando a aplicação dos conhecimentos em Agroecologia, na construção de profissionais mais humanistas e com visão holística da agricultura. A experiência foi vivenciada no Asilo Lar Servas de Maria em Cáceres/MT, durante um ano e meio (de 08/2007 a 12/2008), capacitando tecnicamente os acadêmicos a conduzirem o quintal agroflorestal do asilo, através da interdisciplinaridade das disciplinas de Olericultura e Sistemas Agroflorestais, com reflexos positivos no desenvolvimento da cidadania e solidariedade.

Os acadêmicos introduziram novas espécies de condimentos, plantas medicinais e olerícolas, bem como realizaram manejos nas espécies frutíferas. Alguns acadêmicos desenvolveram a capacidade de dar atenção e afeto aos idosos tornando a experiência de vivenciar esse trabalho muito gratificante e edificante no seu caráter espiritual.

Palavras-chave: Olericultura, manejo agroecológico, interdisciplinaridade.

Contexto

Esse trabalho foi desenvolvido desde o segundo semestre de 2007 e durante todo o ano de 2008, perfazendo o tempo de um ano e meio, em dois semestres do curso de Agronomia, da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT – campus de Cáceres), no formato de ensino e extensão, em parceria entre dois professores que ministram as disciplinas de olericultura e sistemas agroflorestais e acadêmicos do 6º Período de três turmas diferentes. Procurou-se privilegiar o quintal agroflorestal pertencente ao Asilo Lar Servas de Maria, localizado no centro de Cáceres, que sobrevive de doações espontâneas e apresenta grande demanda por trabalhos voluntários, principalmente na área de produção de alimentos.

O objetivo principal deste trabalho foi suprir a necessidade de apoio técnico na condução da horta e das espécies frutíferas do quintal agroflorestal do asilo, visando à produção diversificada de alimentos agroecológicos de alto valor biológico e nutricional para os idosos e a realização de vivências práticas pelos acadêmicos do 6º Período de Agronomia. Além disso, procurou-se também despertar a cidadania, solidariedade, compaixão, humanidade e o voluntariado nos acadêmicos, a partir da convivência e do contato com a realidade da terceira idade em asilos no Brasil.

A Agroecologia, como ciência, propõe um novo olhar tanto para o meio ambiente como para o ser humano, sob a ética da produção agrícola sem a utilização de agrotóxicos e conscientização ambiental, é preciso chamar a atenção também para a formação do caráter dos acadêmicos no sistema formal de educação, que é papel da Universidade Pública e gratuita e de seus educadores. Atualmente a formação de apenas bons profissionais, não supre as verdadeiras necessidades da sociedade e muito menos do planeta, massacrados pela insanidade da linearidade do capitalismo, refletida no paradigma agrícola predatório dos recursos naturais.

O grande ideal de sistemas agroecológicos de produção é justamente o fornecimento de

alimentos aos excluídos de nossa sociedade, porque são eles os mais necessitados desse tipo de alimento. Um dos pontos mais questionados do mercado de alimentos orgânicos é o seu preço e a ainda pequena parcela da sociedade que pode consumi-los. Portanto, torna-se urgente, que alternativas de ensino x produção x extensão x pesquisa sejam propostas, visando fomentar a produção agroecológica em asilos, escolas, universidades, hospitais, favelas, periferias e na agricultura familiar, a partir de iniciativas da sociedade civil e cobranças ao poder público e a seus representantes. Um bom exemplo para todo o Brasil é o estado de Santa Catarina, onde toda merenda escolar é de origem orgânica e familiar, padrão estabelecido pelo projeto de Lei aprovado em 18 de junho de 2002 (Darolt, 2002).

Espera-se que os acadêmicos, a partir da interdisciplinaridade entre as disciplinas de olericultura e sistemas agroflorestais com enfoque em agroecologia (Gliessman, 2000, Khatounian, 2001, Theodoro, 2007) estejam aptos a aplicarem os conhecimentos técnicos assimilados desde o início do curso de Agronomia e a desenvolverem a capacidade de análise técnico-agroecológica, crítica e política com reflexos positivos na sua cidadania.

Os conhecimentos técnicos em olericultura e sistemas agroflorestais foram utilizados na confecção e condução dos canteiros da horta e manejo das espécies frutíferas que abastecem a cozinha do asilo.

Descrição da Experiência

Posteriormente a visita realizada ao asilo pelos dois professores idealizadores do trabalho, no primeiro semestre de 2007, chegou-se a constatação de que o trabalho integrado das duas disciplinas do curso de Agronomia, fortaleceria a aplicabilidade das propostas pelos acadêmicos. Detectou-se a grande demanda por informações técnicas sobre manejo da horta e das espécies florestais e frutíferas do quintal agroflorestal do asilo. Foi proposto em sala de aula aos acadêmicos do 6º Período de Agronomia, que o trabalho prático das disciplinas de olericultura e sistemas agroflorestais seria a condução do quintal agroflorestal do Asilo Lar Servas de Maria em Cáceres/MT, Brasil, em grupos de até dez acadêmicos.

Houve boa aceitação por parte dos acadêmicos que foram levados posteriormente ao asilo para conhecerem a área de trabalho.

Este trabalho foi desenvolvido a partir do segundo semestre de 2007 (agosto) até dezembro de 2008, por três turmas do curso de Agronomia da UNEMAT e foi, temporariamente suspenso, devido a falta de recursos hídricos do asilo em 2009.

Resultados

A área do quintal agroflorestal do asilo foi separada em quatro sub-áreas e cada grupo ficou responsável por uma área. Cada grupo assumiu uma responsabilidade na área, como a condução da horta, das frutíferas, irrigação, obtenção de mudas de plantas medicinais, poda de condução das frutíferas, preparo do solo arenoso com o plantio de *Crotalaria juncea*, manejo orgânico do solo com a utilização de esterco bovino, proveniente de doação de produtores rurais da região, obtenção de serragem também através de doação de comerciantes da cidade de Cáceres. Em especial, a área próxima ao portão de saída do asilo encontrava-se com entulhos (Figura 1), os quais foram retirados pelo grupo responsável, ficando apta ao plantio do milho e hortas circulares (Figura 2), um exemplo de total transformação guiada pela boa vontade e profissionalismo dos acadêmicos.

Todo o manejo das áreas do quintal agroflorestal foi agroecológico, privilegiando a utilização de esterco bovino e serragem, materiais em abundância na cidade de Cáceres, os quais foram

Resumos do VI CBA e II CLAA

doados por produtores e comerciantes, após solicitação dos acadêmicos. As sementes utilizadas no trabalho foram provenientes dos projetos desenvolvidos nas escolas municipais de Cáceres pelo Prof. Santino Seabra Júnior, na área de olericultura.

Foi muito gratificante perceber o envolvimento dos acadêmicos e consequente evolução do trabalho e das suas posturas profissionais e humanitárias. Como aprendizados os professores e acadêmicos que vivenciaram essa experiência de cidadania, solidariedade e agroecologia no asilo, levam consigo a certeza de que é viável a construção de novas metodologias didático-pedagógicas que privilegiem setores da sociedade como os asilos, escolas municipais, hospitais, hortas comunitárias, creches, entre outros, como uma forma de retorno aos investimentos dessa mesma sociedade que subsidia a Universidade Pública no Brasil.

O grande ganho para o asilo foi a regularidade na produção de uma boa diversidade de alimentos conduzidos organicamente como: alface (*Lactuca sativa*), rúcula (*Eruca sativa*), couve (*Brassica oleracea*), cebolinha (*Allium pisifoliosum*), salsa (*Petroselinum sativum*), milho (*Zea mays*), abóbora (*Cucurbita pepo*), mandioca (*Manihot esculenta*), batata-doce (*Ipomoea batatas*), inhame (*Colocasia esculenta*), frutíferas como banana (*Musa sp.*), acerola (*Malpighia glabra*), manga (*Mangifera indica*), abacaxi (*Ananas comosus*), plantas medicinais como hortelã (*Mentha sativa*), babosa (*Aloe vera*), manjerição (*Ocimum basilicum*), capim cidreira (*Combopogon citratus*), tanchagem (*Plantago major*) (Figura 3).

O maior desafio enfrentado pelos professores focalizadores deste trabalho foi a implementação da nova metodologia de trabalho junto aos acadêmicos, foi verificado que com o decorrer das vivências junto à comunidade de idosos no asilo, os acadêmicos demonstravam seriedade e comprometimento com o trabalho. A forma de avaliação foi oral, onde cada acadêmico era questionado sobre o seu trabalho individual e em grupo, e no final das perguntas, o próprio acadêmico sugeria uma nota para si e para o grupo, de forma democrática e honesta.

Percebeu-se que os princípios da Agroecologia foram vividos em sua plenitude, os acadêmicos colocaram em prática técnicas como adubações verde e orgânica, hortas circulares, consorciação e rotação de culturas, plantio de culturas de alto valor nutricional e adaptadas às condições locais, plantio de plantas medicinais e construção de um secador solar para aproveitamento da banana como fruto passa.



FIGURA 1. Área do quintal agroflorestal do Asilo Lar Servas de Maria antes da implementação do trabalho, Cáceres-MT.



FIGURA 2. Quintal agroflorestal do Asilo Lar Servas de Maria, área de produção de milho e hortas circulares após limpeza dos entulhos e o Sr. Dito responsável pela área. Cáceres-MT.



FIGURA 3. Condução e confecção de novos canteiros na horta do Asilo Lar Servas de Maria. Cáceres-MT.

Referências

DAROLT, M.R. *Merenda escolar orgânica: uma mudança de hábito saudável*. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com/DaroltMerenda.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2009.

GLIESSMAN, S.R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000. 653p.

KHATOUNIAN, C.A. *A reconstrução ecológica da agricultura*. Botucatu: Agroecológica, 2001. 348p.

THEODORO, V.C.A. *Transição do manejo de lavoura cafeeira do sistema convencional para o orgânico*. Lavras, 2007. 142 f. Tese de (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal de Lavras – UFLA. Lavras, 2007